

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM REBORDO SUPERIOR

Janaine Evelyn Pires de Moraes; Márcio Américo Dias; Raissa Faria Andrade; Dênnia Perez de Andrade; Marcondes Sena Filho

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio Faculdade de Odontologia – INAPOS - Pouso Alegre – MG

Paciente L.P.S., gênero feminino, feoderma, 62 anos, casada residente na cidade de Crisólia/MG, foi encaminhado ao serviço de cirurgia da Faculdade de Odontologia do INAPOS com encaminhamento de um CD para avaliação onde o paciente estava com queixa de dor com uma ferida no “céu da boca” e não estava mais conseguindo usar a PT (SIC). No exame extra bucal foi observado linfonodo importante na região cervical lado esquerdo. No exame intra bucal observou uma lesão ulcerada em rebordo e palato lado esquerdo que tinha observado há mais de 5 meses. E teve como hipótese diagnóstica de Carcinoma Espinocelular. Foi feita biopsia incisiva e o material foi para o serviço para exame anatopatológico no Centro de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP – Unicamp) – SP., com diagnóstico microscópico de Carcinoma Espinocelular bem diferenciado. O paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia de cabeça e pescoço de Campinas/SP aguardando para procedimento de cirurgia.

Referência:

1. NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
2. HOWELL, R. E.; WRIGHT, B. A.; DEWAR, R. Trends in the incidence of oral cancer in Nova Scotia from 1983 to 1997. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod, v. 95, n. 2, p. 205-12, 2003
3. CARVALHO, F. C. R.; DIAS, E. P.; CABRAL, M. G. Fatores prognósticos do câncer bucal. RBO, v. 60, n. 1, p. 21-3, 2003